

Exma. Senhora Presidente da Assembleia de Representantes da Escola Superior de Tecnologia da saúde de Lisboa, Professora Maria Helena Soares

Exma. Senhora Presidente da EsTeSL, Professora Anabela Graça

Exma. Senhora Presidente do Conselho Científico, Prof.ª Lina Vieira

Exma. Senhora Presidente do Conselho Pedagógico, Prof.ª Ana Maria Almeida

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes da ESTeSL, Estudante Rui Serrinha

Exma. Sra. Administradora dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.ª Teresa Martins

Exmo. Sr. Administrador de IPL, Dr. António Marques

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores, das Escolas e Institutos
do IPL

Exmo. Sr.ª Presidente da Federação Académica do IPL,
Presidentes e Representantes das Associações de
Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas

Estimados Alunos

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Comemora-se hoje, dia 12 de Janeiro, o dia da Escola
Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, evocando o
primeiro dia de aulas realizado na sua precursora – a
Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa em 1981.

À sua direção, aos presidentes dos diferentes órgãos de governo, aos colegas docentes e não docentes, aos seus alunos apresento, em nome do Instituto Politécnico de Lisboa, as mais fraternas saudações académicas.

Por coincidência, ou não, foi dada hoje posse à nova presidente desta unidade orgânica, iniciando-se o trabalho de uma nova equipa dirigente.

À equipa que hoje cessou funções, presidida pelo Prof. João Lobato, apresento os meus agradecimentos, na crença de que as decisões que tomou ao longo dos últimos quatro anos o foram na convicção de melhor servir a Escola, o Instituto e o País.

À nova equipa, presidida pela Prof.^a Anabela Graça, que terá a responsabilidade de gerir a ESTeSL nos próximos anos, desejo-lhe as maiores facilidades, fazendo votos para que implemente as ações que entenda mais

convenientes, para continuar a afirmar a qualidade desta escola no panorama nacional e internacional.

Esteja certa, estimada colega, que o IPL, dentro das suas disponibilidades, tudo fará para a apoiar nesta sua nova missão.

Contudo, na tarefa que tem pela frente vai encontrar tempos que não serão fáceis, mas que nos colocam desafios.

As restrições financeiras com que o país tem de viver, pelo menos enquanto a economia não permitir outro desafogo, obrigam a uma gestão muito criteriosa dos nossos recursos.

Mas, mesmo neste difícil contexto, é possível trabalhar e perspetivar o crescimento e a afirmação da Escola.

A sustentabilidade financeira da Escola e do IPL passa, de entre outras, pela maior captação de novos alunos

nacionais e internacionais, pela aposta nas áreas emergentes do conhecimento, onde tenhamos competência para intervir, diversificando a nossa oferta formativa de acordo com as reais necessidades do mercado de trabalho e pela organização de novas formações pós-graduadas.

Tenho consciência que algumas destas ações podem depender de entidades terceiras, não sendo fácil ultrapassar as limitações impostas ao subsistema politécnico e, também, alguns lóbis instalados.

Por outro lado, a afirmação de uma Escola do Ensino Superior assenta, fortemente, na sua capacidade de produzir conhecimento.

Torna-se, por isto, imperioso estimular e mobilizar o maior número de colegas docentes e o envolvimento de estudantes nas atividades de investigação, desenvolvimento e de extensão à comunidade,

procurando respostas e soluções para os problemas que nos são colocados.

Não descuro a importância que a existência no corpo docente de profissionais de reconhecido mérito tem, propondo-lhes que se submetam a provas públicas para a obtenção do título de especialista.

Contudo, a aptidão para a realização destas atividades exige a existência de um corpo docente qualificado ao mais alto nível académico.

Grande parte do que pretendemos em termos de desenvolvimento para o Politécnico de Lisboa só será possível quando a larga maioria do nosso corpo docente for detentora do título de doutor e assumir a sua responsabilidade na produção científica em concomitância com a sua função em todo o processo de ensino/aprendizagem

Encontrar formas de motivar os colegas desta escola, para a realização do percurso que conduza ao grau académico de doutor e de mobilizar recursos para os apoiar são outros desafios que aqui lhe deixo.

Defendo que deveríamos criar intramuros centros de I&D e criação artística, creditados pela FCT. Contudo, estou consciente de que este pode não ser o momento apropriado, sendo preferível continuar a incrementar os nossos níveis de desempenho e a dar pequenos passos no sentido de incrementar a nossa massa crítica.

A afirmação do Politécnico de Lisboa no espaço do ensino superior nacional requer, também, um cada vez maior entrosamento com subsistema universitário.

No contexto atual, só trabalhando em parceria com a Universidade, de forma séria e competente, podemos

almejar alcançar a plenitude de competências que pretendemos para o Politécnico de Lisboa

Neste sentido assinámos, recentemente, um protocolo com a Universidade de Lisboa. Urge encontrar formas de incrementar as parcerias com esta prestigiada universidade.

É certo que a ESTeSL e os seus docentes têm vindo a desenvolver ações e a dar um contributo relevante neste domínio, nomeadamente, com ofertas formativas conjuntas com a Universidade de Lisboa e com a integração de alguns dos seus docentes em centros de I&D de excelência.

É necessário fazer mais e sermos mais a participar neste tipo de atividades que fazem parte do conteúdo funcional das diferentes categorias da carreira docente.

Estimada colega Anabela Graça, reforçando os meus votos das maiores felicidades, consciente das dificuldades

que a esperam, mas que estou seguro que as conseguirá ultrapassar, gostaria de partilhar consigo uma máxima que tento perseguir em tudo o que faço “o sentido da justiça da nossa tomada de decisões é o espaldar da nossa consciência”.

Por fim uma palavra dirigida aos estudantes e às suas estruturas representativas, vós sois a razão da existência de uma Escola, por isto não deixem de ter uma participação pró-ativa e empenhada na vida democrática da Escola, dando vida à AEESTeSL e aos órgãos de gestão onde possuem representação.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e

alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado, Disse,

ESTeSL, 12 de Janeiro de 2017